

Lições familiares de theologia mariana

XLVII. Virgo Fidelis, ora pro nobis. Fidelidade de Maria para com Deus.



GRANDE cousa deve ser na presença de Deus a fidelidade, quando tantas vezes tomou Jesus-Christo em seus labios esta palavra, para premiar os fiéis. Ao que persevere até o fim, de maneira que mereça premio na hora de sua morte, diz Jesus que Deus o chamará servo bom e fiel; ao que sabe negociar os talentos que recebeu de Deus, o chama ainda servo fiel, e ao servo fiel diz que o constituirá sobre sua familia e falo-á principe de sua herdade.

Não podia faltar a Maria uma virtude tão necessaria como a fidelidade, e no grau em que possuia todas as virtudes, e não lhe faltou. Fidelissima foi na correspondencia á graça, e como Deus gloria-se tambem de sua fidelidade em conceder o que promete, como tivesse promettido galardoar o servo fiel, galardoou e premiou a Maria essa fidelidade á divina graça. Por isso é impossivel calcular a grandeza dos meritos de Maria santissima, porque depende da fidelidade desta Senhora e da fidelidade divina, e essas duas fidelidades não podem sujeitar-se a calculos dos homens.

Mas onde Maria santissima deu a conhecer mais sua fidelidade, foi na sua virgindade, e na paixão de Christo. Fizeram ella voto de virgindade logo nos primeiros momentos de sua existencia, e ratificaram se nelle quando dedicou se particularmente a Deus no templo de Jerusalém; e como foi fidelissima nesse voto publicam no todas as gerações que a chamaram Virgem fidelissima, e santa Virgem das Virgens; mas sobre tudo deu-o ella bem a conhecer na annunciação do Archanjo e na proposta que lhe fez em nome de Deus. Porque ninguém senão a fidelissima Virgem teria-procedido como procedeu Maria; a outra qualquer não teriam faltado inter-

pretações bem justificadas por certo, pelo menos aparentemente, para renunciando ao voto, que Deus lhe dispensava ou parecia dispensar-lhe, aceitar logo o titulo de Mãe de Deus que nada menos que a mesma santissima Trindade por um anjo vinha-lhe a propôr. Mas esta Virgem fidelissima não se deixou enganar pelas apparencias, senão que firme na promessa feita, e fiel em guardar a palavra que dera ao mesmo Deus,



Menina Olga Fossati

a genial violinista riograndense, que aos nove annos, apenas, encanta e seduz os salões da culta cidade de Porto Alegre. A Olguinha é senhora de seu instrumento e uma brilhante carreira lhe está reservada na arte musical. Actualmente, vaepercorrer o seu estado natal, em excursão artistica, e logo após entrará para um conservatorio afim de cursar a musica em que foi iniciada pelo seu digno progenitor Carlos Fossati.

não se resolveu a nada, nem mesmo a aceitar o titulo de mãe de Deus, até que ficou convencida de que seu voto não soffreria menoscabo. Podia dar-se fidelidade maior? Para guardar fidelidade a Deus não se fia nem das palavras do emissario do mesmo Deus, a quem faz explicar o que essas palavras significam. Como pode e deve chamar-se como a chama a Igreja: *Virgo fidelis!*

E como se trata de Nossa Senhora, e tratando-se della não se deve nomear nenhuma classe de peccado, não tratarei do cuidado e esmero grande com que Maria procurou guardar seu coração de toda falta, conservando-se sempre fidelissima á graça de Deus todos os instantes de sua vida, pois está provado já muitas vezes em outros artigos, que esta fidelidade de Maria foi perfectissima, completa e perpetua, de modo que Deus olhando em sua innocencia e limpeza de todo peccado, pôde bem dizer-lhe: *Virgo fidelis.*

Mas ha outra occasião em que se manifesta a perfeita fidelidade de Maria: foi nos trabalhos e na Paixão de Christo. Ser fiel a Deus quando nos consola e enche de sua celestial doçura, não deixa de ser meritorio, porque sempre ha alguma fidelidade á graça; servir a Deus quando não ha consolação, mas tambem não ha contrariedade particular, já tem mais algum merito; mas servir-lhe quando parece que chovem as difficuldades e quando o ser fiel consiste precisamente em acometter e vencer essas difficuldades, isso é muito mais meritorio; mas servir a Deus e guardar-lhe fidelidade ficando na cruz e em cruz dolorosissima e em cruz propria e alheia isso é proprio de Jesus e de Maria. Quantas difficuldades para acompanhar a Jesus até o Calvario! quanta opposição a deixal-a assistir por parte de todos; de ir mesmo que precisava segurar o coração para ver soffrer e morrer seu filho querido e vel-o morrer nas circumstancias em que morria! Pois apesar de todas as difficuldades, apesar da atrocidade dos tormentos, apesar da continuação e aumento desses tormentos, Maria santissima não cede, não recua, não hesita, firme ao pé da Cruz lá está ella symbolo da fidelidade, só apartando-se quando chegada já a noite e encerrado o corpo de Jesus no sepulchro, pode dizer a Deus que ficava em suas divinas mãos o the-

souro que a ella na terra confiara. Que grande, que sublime esse exemplo de fidelidade de Maria; foi o maior possivel numa criatura, porque não era possivel em criatura alguma tanto amor de Deus. Não é extranho que em todos os seculos cantem os fiéis de Maria Santissima que Ella é a Virgem fiel: *Virgo fidelis.*

São Paulo 22—2—908.



FAVORES

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

SÃO PAULO.—Ao Sagrado Coração de Maria João Carlos de Barros envia 5\$000 por uma graça alcançada e pede a publicação na sympathica *Ave Maria.*

—Publico a insigne graça que obtive em favor de uma senhora de muita amizade que se achava gravemente doente e devia soffrer uma dolorosa operação. Graças ao Coração de Maria a quem recorri, hoje está completamente boa.—Placidina Carneiro.

—Uma devota agradece ao V. P. Claret uma graça recebida e aos Sagrados Corações o favor de ter sarado uma pessoa de sua familia.

—Maria do Carmo Nobrega agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça obtida e envia uma pequena quantia para seu Santuario.

—Uma devota cumpre sua promessa enviando 5\$000 para ser celebrada uma missa ao Coração de Maria a quem agradece diversos favores obtidos pelo mesmo Ido. Coração

—Conforme promessa, mando publicar que obtive a saude. Faço publico que alcancei uma outra graça do bondoso Coração de Maria.—Uma devota.

—D. Maria de Sant'Anna Guedes manda rezar uma missa ao Coração de Maria afim de conseguir de Nossa Senhora poder realizar certos negocios. Pede a publicação.

Cumprindo minha promessa, venho publicar que Nossa Senhora me soccorreu numa grande afflicção.—A. A.

—D. Brasilia Dutra e Silva agradece ao Coração Immaculado de Maria uma graça extraordinaria. Em accção de graças, manda rezar uma missa.

—Uma mãe fica grandemente agradecida a Nossa Senhora por ter alcançado della a salvação de um filho de uma grande desgraça.

—Agradecida pelas graças alcançadas do Immaculado Coração de Maria envio 20\$000 para o Camarim de seu Santuario.—L. S.

—Venho por intermedio da bella revista *Ave Maria* patentear meu agradecimento a Nossa Senhora por ter sido feliz minha filha no dar á luz. Junto a esta, envio uma esportula para V. Revma. celebrar uma missa em accção de graças.—C. Santiago Trujillo.

BOTUCATU.—Ao Ido. Coração de Maria agradeço tres favores recebidos e envio a quantia necessaria para serem rezadas tres missas no altar de Nossa Senhora.—Dolores F. Botelho.

BARRETOS.—O sr. Jeronymo Madureira que

era cego e andava esmolando nesta cidade pediu antes de morrer que fossem celebradas 8 missas em suffragio de sua alma para o que lhe envio a esportula conveniente.—Maria Elisa de Barros.

—Em cumprimento de um voto que fiz peço a V. Rvma. rezar duas missas em suffragio das almas mais necessitadas do Purgatorio.—Uma assignante.

—D. Maria Lourenço envia a esportula para ser celebrada uma missa por alma de José Libanio. Uma devota que se achava muito doente prometteu tambem mandar rezar uma missa. Foi attendida, pelo que pede cumprir sua promessa.

—O illmo. sr. João Mariano para cumprir um voto que fez manda rezar uma outra missa em honra de Nossa Senhora da Aparecida.—Otto Krauter correspondente.

SANTA RITA DOS COQUEIROS.—Remetto a V. Rvma. essa quantia sendo 10\$000 para renovar minha senhora a assignatura da *Ave Maria* e o sr. Sinesio Gonçalves em cumprimento de uma promessa que fez ao dulcissimo Coração de Maria em favor de seu amigo que se achava muito doente tendo sarado. O resto é para o cofre de Nossa Senhora.—Serafim Rodrigues Moreira.

BELLO HORIZONTE (Minas).—Peço a V. R. celebrar uma missa, devendo estar accessa durante ella, uma vella no altar de Nossa Senhora.

—Para cumprir uma promessa que fiz ao Coração de Maria, que me concedeu uma graça em um negocio, mando lhe 10\$000 sendo 5\$000 para renovar a assignatura minha esposa e 5\$000 para serem distribuidos entre dez pobres.—Capitão Serafim Moreira.

SANTO ANTONIO D'ALEGRIA.—Venho agradecer ao Coração de Maria uma graça que me alcançou. Envio essa esmola para o cofre e peço accender uma vella.—Deolinda H. da Silva.

PATROCINIO DE SAPUCAHY.—Amelia Augusta Monteiro agradece ao Coração de Maria a graça que alcançou em fervor de seu filho Antonio que sarou, sem ter sido necessaria operação. Em cumprimento do voto que fez, renova a assignatura da *Ave Maria*.

SÃO SEBASTIÃO.—Agradeço tres graças obtidas da bondade do Coração de Maria, além da que obtive em favor de meu sobrinho.—Uma assignante.

MONTE AZUL.—Peço publiqueis em vossa conceituada revista que o Coração de Maria me alcançou uma graça que muito precisava por intermedio do Veneravel C. Claret.—Eliza Sanchez

VILLA OLYMPIA.—Manoel Marcelino de Oliveira manda reformar sua assignatura e rezar duas missas no altar de Nossa Senhora e em suffragio das almas do Purgatorio, conforme promessa por elle feita.—José da Trindade, correspondente.

ITATIBA.—Mando publicar meu agradecimento ao Coração de Maria por ter sarado de um incommodo que padecia ha muitos annos. Envio uma pequena esmola para o Santuario.—Uma archicofrade.

JUNDIAHY.—Penhorada ao Coração de Maria por ter alcançado della que meu pae deixasse um vicio e ter arranjado seus negocios, envio 5\$000 para V. R. rezar uma missa no altar de Nossa Senhora.—Uma Filha de Maria.

NATAL.—(Rio Grande do Norte) Francisco Gregorio Alves agradece ao Coração Immaculado de Maria uma graça recebida em favor de um seu filho e remette 10\$000; sendo 5\$000 para tomar

uma assignatura da *Ave Maria* e o resto para auxiliar o referido Semanario.

SARUTAIA'.—Junto a esta remetto 5\$000 para tomar uma assignatura Deolindo da Silva Leite em agradecimento a Nossa Senhora que lhe concedeu a cura de um incommodo que soffria ha 6 annos. O resto é para o Santuario em acção de graças por um favor recebido e para que o Coração de Maria me auxilie em meus negocios.—Pedro Rodrigues dos Santos.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL.—Em virtude de uma promessa feita ao Coração de Maria remetto 7\$000 para o Camarim de Nossa Senhora e peço publiqueis na bella *Ave Maria* diversas graças obtidas do Immaculado Coração.—Rita da Silveira.

MOGY MIRIM.—Peço a V. R. faça constar na *Ave Maria* que sou immensamente grata ao Coração de Maria por uma graça alcançada de sua maternal bondade. Envio 5\$000 para o Camarim—Laurinda de Moraes Bueno.

—D. Elena de C. Frazão agradece ao bondoso Coração de Maria diversas graças sendo uma dellas muito importante.

Agradeço ao virginal Coração duas graças que muito desejava.—Marieta Ribeiro Pinto.

—Alcansei do Purissimo Coração de Maria tres graças importantes. Peço a publicação.—D. L. A.

TAMBAHU'.—Nove mezes ha que soffria rheumatismo sendo inuteis todos os meios que empregava. Depois de ter recorrido á Purissima Virgem fiquei logo curado. Mando accender tres velas conforme prometti.—João Valessini, correspondente.

SANTOS.—Achando me desempregado e em situação muito precaria, prometti ao Coração de Maria se eu arranjar colocação, entregar para seu culto a metade do ordenado do primeiro mez de serviço. Tendo sido favoravelmente ouvido nas minhas preces, venho agradecido cumprir a promessa. Gabriel de Amaral Alves.

COTIA.—Venho com grande alegria patentear meu agradecimento ao dulcissimo Coração de Maria por uma graça que alcancei quando estive doente. Envio para o Santuario essa esportula e duas velas.—Casilda Novaes.

SÃO MANUEL.—Envio a essa digna Redacção 2\$000 para ser depositados aos pés de Nossa Senhora a quem agradeço um favor concedido.—Ulises M. Helenes.

—Mando essa esmola que deve ser empregada em velas, em acção de graças por um favor alcançado do Coração de Maria a uma pessoa de minha familia.—Maria Rodrigues de Paula.

POUSO ALEGRE.—D. H. M. de M. agradece penhorada ao Ido. Coração de Maria as diversas graças que lhe tem concedido, como sejam arranjos de seus negocios, saude recuperada, etc. etc. pede o remedio de outras diversas ao bondoso Coração de tão bemfazeja Senhora.

CONGONHAL.—(Sul de Minas) José Geraldo Coutinho vem agradecido manifestar que mediante um voto que fez ao Ido. Coração de Maria alcançou cobrar um dinheiro que considerava perdido e fazer cessar a epidemia que grassava no seu gado.—O Correspondente.

SOCORRO.—Por duas graças concedidas a meu filho que soffria uma febre e uma ferida na mão direita, entrego agradecido 5\$000 para uma assignatura da *Ave Maria* da qual serei assignante enquanto viver.—Porfirio Franco de Godoy.

BATATAES.—Durvalina Pereira de Oliveira

envia a importancia de 5\$000 para reformar sua assignatura da *Ave Maria* em acção de graças por ter obtido uma graça do Coração Immaculado de Maria. Pede a publicação, conforme promessa.

PARAHYBA DO SUL.—(E. do Rio) Peço-vos publikeis na *Ave Maria* que tenho obtido duas graças do Coração bondoso de Nossa Senhora.—Maria da Silva Costa.

CAMPINAS.—Por espaço de 24 horas um missionario perdera o uso dos sentidos; foi então que lhe appliquei uma reliquia do V. P. Claret promettendo publicar o favor se o alcançasse. Fui attendido.—M. S.

JUIZ DE FORÁ.—Por um favor alcançado manda uma devota 5\$000 para uma assignatura da *Ave Maria* e 10\$000 para o Santuario.—Carlota Alves, correspondente.

ITAPURU.—Minha renhora reforma sua assignatura agradecendo ao Coração de Maria ter sido feliz no dar á luz.—Francisco de P. Alves.

DIVERSOS.—Publico, conforme prometti, que sarou de uma grave enfermidade, devido á protecção do Coração Immaculado de Maria.

CAMPO LARGO DE SOROCABA.—Remetto a essa digna Redacção 10\$000 sendo 5\$000 para reformar minha assignatura e 5\$000 para o Santuario em agradecimento de varios favores alcançados.—Maria Augusta d'Oliveira.

ITAJAHY.—(Paraná) Envio 5\$000 para o Camarim de Nossa Senhora, 5\$000 para reformar a minha assignatura e mais 5\$000 para ser rezada uma missa em honra de São José.—Cypriano Ramos Martins.

ALFENAS.—(Minas) Peço enviar uma assignatura da *Ave Maria* ao sr. dr. Antonio Marcial Junior para cumprir um voto feito a Nossa Senhora que lhe concedeu a saude.—Uma devota.

SERRA NEGRA.—Tomo duas assignaturas da excellente revista *Ave Maria* uma em favor de Prisco Augusto de Andrade conforme a promessa que fiz a Nossa Senhora caso lhe concedesse não ficar com defeito no rosto como realmente não ficou; e outra em meu favor em acção de graças por um favor importante.—Maria Idalina da Silva Ramos.

RECREIO.—M. J. Amaral agradece por honrada as Coração de Maria ter sarado seu irmão José B. Amaral. Manda 2\$000 para o Santuario.—Da Correspondente.

LIMEIRA.—Peço a V. R. rezar duas missas para o que lhe mando a respectiva importancia; uma em suffragio das almas e outra em honra ao Coração de Maria e São José em acção de graças por ter sarado uma pessoa de um ataque que padecia.—Candida Maria de Campos.

SÃO BERNARDO.—Renovo minha assignatura em agradecimento das muitas graças que o Coração de Maria me tem dispensado.—Isabel d'Oliveira Salles.

—D. Alexandrina da Silva agradece ao Coração de Maria a graça de ter sarado de uma neuralgia. Manda uma esmola para o Santuario.

CALAMBÃO.—(Minas) Envio 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria* por ter sarado de um incommodo.—Corina Vidigal.

—Isabel Quintão Vidigal reforma sua assignatura e envia 2\$000 para o Santuario em acção de graças por ter obtido uma graça por intermedio do Veneravel P. Claret.—Francisco de B. Alves.

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

São José representante do Eterno Pai.

Um dos maiores cuidados dos que governam as nações e uma das mais pesadas preocupações dos que mandam nos povos é a escolha dos que hão de represental-os em nações extranhas, principalmente quando, por um motivo ou outro, as relações não são mui cordiaes, ou a missão de que vão revestidos é muito melindrosa. A essa dificuldade obedece sem duvida a importancia que sempre tiveram os legados e embaixadores, considerados em paizes extranhos como vestidos da mesma autoridade, poder e dignidade que as pessoas que lhes deram a embaixada. Consideram-se como injurias ao principe ou cabeça da nação, as injurias que se fazem a seus legados, e qualquer falta de consideração conveniente, pode occasionar guerra terrivel e para muito tempo, e são quasi sempre os embaixadores, legados ou ministros os que occasionam os *casus belli*. David tão manso quando se tratava de sua pessoa, fosse embora elle o rei de Israel; esse santo monarcha que conteve seus dedicados soldados que pretendiam vingal-o dos insultos de Semei e não permittiu que lhe fizessem nada apesar de que em seus insultos chegou a apedrejar a seu legitimo rei, esse mansissimo monarcha não tolerou a injuria que se fez a seus embaixadores, e como os visse voltar ignominiosamente des-honrados, tratou logo de approntar seu exercito e vingar a injuria feita, e foi á guerra e escarmentou a seus insolentes inimigos.

Isso fazem os chefes das nações, e aprovamos o rigor nesse ponto, porque a injuria ou a honra que a elles se faz vai directamente aos que representam. Não podia ser Deus menos que os homens com relação aos representantes que manda; senão que como sapientissimo monarcha teve sempre infinito acerto na escolha dos que o haviam de representar, e nunca faltou nelles com nenhuma daquellas partes, que precisavam para cumprir seu altissimo officio. A Moisés, um dos que mais evidente e manifestamente representaram a Deus e fizeram suas vezes com o povo, concedeu nosso Senhor graças particulares, e singularmente accrescentou-lhe graça particular no

fallar, como de que em sua natureza era muito negada. A Josué esforçou admiravelmente Nosso Senhor para que pudesse conduzir, sem contratempo, seu povo de Israel até introduzil-o na terra promettida. E para não fallar nos prophetas dos quaes servia-se Nosso Senhor, como seus representantes, para communicar aos homens suas ordens, com os quaes assistio Deus duma maneira particular, vê-se mais claramente esta assistencia em David e Salomão, os quaes premiou Deus seus bons propositos com uma assistencia tão particular, que até em cousas muito alheias a sua representação de Deus, como eram a fabrica e edificação do Templo, quiz Elle manifestar que estava com elle, para que se visse como Sua Majestade toma a seu cuidado sahir pelos povos de seus representantes e legados.

(Continúa).

São Paulo, 19—2—08.

Favores de São José

S. PAULO.—Ao glorioso Pairiarcha S. José agradeço ter sido feliz minha filha no dar á luz, pelo que envio uma esportula para ser celebrada uma missa no seu altar.—C. Santiago Trujillo.

VILLA OLYMPIA.—Recorri a S. José num horrivel incommodo. Prometti-lhe tomar uma assignatura da *Ave Maria* e logo sarei.—João Rodriguez de Mello.

S. PEDRO.—Venho agradecer a meu bom protector São José varias graças obtidas particularmente a saude de duas pessoas de minha amizade —José Costa Pinto.

Estado de uma causa sympatica.

E' nosso dever informar aos devotos marianos do estado em que se acha a nobre causa em que todos estamos empenhados, de consagrar o mundo ao Coração Purissimo e Immaculado de Maria.

A propaganda que fizemos por meio da *Ave Maria*, produziu tamanhos resultados que até o fim de Janeiro do corrente anno as assignaturas recebidas attingiram a respeitavel somma de **100.000**. Reunidas todas em volumoso masso as entregamos ao nosso amado Bispo diocesano, exmo. sr. dom Duarte Leopoldo e Silva que aproveitando sua ida a Roma quiz em sua bondade ser

portador das mesmas e entregal-as pessoalmente ao Santo Padre.

Não queremos dizer com isto que o movimento em favor dessa alevantada idea esteja sustada entre nós; não, o movimento nascido em São Paulo e propagado felizmente a todas as dioceses da Republica, não cessa de communicar novo fogo de devoção a Maria Immaculada em todos os peitos brasileiros.

São Paulo, Rio, Minas e Paraná nos enviaram esse avultado contingente de assignaturas sem contar mais 8.000 que depois temos recebido, attestado eloquente de como é profunda a devoção que professam os filhos da Terra da Santa Cruz ao Coração Immaculado de Maria.

* * *

Agora porém toca nos assistir ao glorioso despertar dos Estados do Norte. Quem primeiro respondeu ao nosso pedido foi o heroico Estado do Ceará. Como se vê claro que á testa dessa fervorosa diocese está o apostolico bispo D. Joaquim Vieira modelo de prelados pela sabedoria, prudencia e santidade de sua alma! Não podemos menos de publicar a lista que o nosso prezado e bem escrito collega *Cruzeiro do Norte*, estampou em suas columnas e trasladal-as ás nossas, das freguezias que daquela diocese pediram ao Santo Padre a consagração de todo o mundo ao Coração do Immaculado de Maria.

Freguezias.	Assig.
S. José da Fortaleza	900
Filhas de Maria (Coll. Conc)	166
Ext. S. Vicente (» »)	800
» » Raphael (» »)	77
» Senhoras da Caridade	194
» Escola de Meninos desvalidos	370
» Pensionistas do Col. Con.	162
» Orphãos do Col. Con.	131
» Terceiros de S. Francisco	310
Freg. S. Luiz de Fortaleza	100
do Aracaty	500
» Aracahú	100
» Araripe	100
» Arneiroz	100
» Aurora	100
» Baturité	330
» Barbalha	100
» Boa Virgem	100
» Brejo dos Santos	100
» Crato	100
» Cascavel	100
» Canindé	100
» Cachoeira	100

» Coité	100
» Granja	100
» Icó	100
» Itapipoca	100
» Jardim	100
» Lavras	100
» Limoeiro	100
» Maranguape	100
» Milagres	100
» Maria Pereira	100
» Mulungu'	2:530
» Pacatuba	100
» Pereiro	100
» Pendencia	100
» Quixadá	100
» Quixeramobim	306
» Riacho do Sangue	10h
» Sobral	162
» S. Anna	419
» S. Francisco	100
» S. Matheus	710
» S. Benedicto	100
» S. Pedro Ibiapina	100
» S. Quitéria	100
» S. Pedro do Crato	140
» Saboeiro	100
» Tamboril	100
» Tianguá (Viçosa)	100
» Urahiry	65
» União	100
» Umary	155
» Viçosa	100
» Varzea Alegre	300
S. S. da Fort. (Confr. de S. V. de P.	100
Somma	12: 227

* * *

Sommando as assignaturas enviadas a Roma e as que actualmente temos em nosso poder, vemos que elevam-se a 120.227, numero respeitavel não attingido por nenhuma das Republicas americanas e apenas excedido pela França, segundo os informes que até agora nos tem fornecido as revistas que desse assunto se tem occupado.

O Brazil continúa, por tanto, em primeiro lugar (que aliás de direito lhe corresponde) nesse bello movimento americano iniciado para elevar ao Santo Padre consagre todo o mundo ao Coração Immaculado de Maria.

Não cessem nossos devotos em procurar mais assignantes. Ainda é pouco o que fizemos. Venham mais e mais nomes pedindo ao Papa prepare o reinado do Coração de Maria sobre toda a Humanidade.

Bispado de Nicteroy

Para o dia 25 do corrente está annunciada a solemne sagração episcopal do exmo. sr. d. Agostinho Benassi novo bispo de Nicteroy.

Nossa revista publicou já uma biografia completa do novo prelado e hoje, devido á gentileza de um disticto sacerdote, que nos honra com sua amizade, podemos dar noticia exacta da creação da diocese e das parochias que compõem o bispado transferido ha pouco de Petropolis para a cidade de Nicteroy.

Em 5 de Maio de 1892 pala bulla *Ad universas orbis ecclesias* do Papa Leão XIII, de saudosa memoria, foi creado um bispado no Estado de Rio de Janeiro, cujas parochias são mais ou menos 123, enumeradas na ordem seguinte:

N. S. da Piedade de Iguassú.
 S. Antonio de Jacutinga.
 S. João de Murity.
 N. S. da Conceição de Marapicú.
 N. S. do Pilar.
 N. S. da Piedade de Inhomirim.
 N. S. da Guia de Pacobahiba.
 S. Nicolao de Suruhy.
 N. S. da Piedade de Magé.
 N. S. d'Ajuda Guapymirim.
 S. Antonio de Macacú.
 S. José da Bôa Morte.
 Santissima Trindade.
 N. S. da Conceição de Rio Bonito.
 N. S. da Conceição da Boa Esperança,
 S. João Baptista de Itaborahy
 N. S. do Amparo de Correntezas.
 N. S. do Desterro de Itamby
 N. S. da Conceição de Porto das Caixas
 N. S. de Amparo de Maricá.
 S. João Baptista de Nitheroy.
 N. S. da Conceição de Jurujuba
 S. Gonçalo de Amarante.
 S. Pedro de Alcantara de Petropolis.
 S. Sebastião de Itaipú.
 S. Lourenço de Niteroy.
 N. S. da Conceição de Cordeiros.
 S. Francisco Xavier de Itaguahy.
 S. Pedro e S. Paulo do Riberão das Lages.
 N. S. da Conceição do Bananal.
 N. S. da Guia de Mangaratiba.
 Sta. Anna de Itacurussá
 N. S. da Conceição de Jacarahy.
 N. S. da Conceição de Angra dos Reis.
 Sta. Anna da Ilha Grande de Fora.
 N. S. da Conceição da Ribeira.

Santissima Trindade de Jacuecanga.
 N. S. do Rosario de Marabucaha
 N. S. dos Remedios de Paraty
 N. S. da Conceição de Paratymirim.
 S. João Marcos.
 S. José da Cacaria ou Matto Grosso.
 N. S. da Piedade do Rio Claro.
 S. Antonio de Capivary.
 N. S. da Conceição do Passa 'Tres.
 N. S. da Conceição de Rezende.
 Senhor Bom Jesus de Sant'Anna.
 S. José do Campo Bello.
 S. Vicente Ferrer.
 S. Antonio da Vargem Grande.
 S. Sebastião de Barra Mansa.
 Espirito Santo de Bara Mansa.
 N. S. do Rosario dos Quatis.
 S. Antonio do Rio Bonito.
 N. S. da Bôa Esperança.
 S. Joaquim de Patriarcha.
 N. S. de Amparo.
 Sta. Izabel do Rio Preto.
 S. José do Turvo.
 Sant'Anna de Pirahy.
 N. S. das Dôres de Pirahy.
 N. S. de Ipirobas.
 S. João Baptista de Arrozal.
 N. S. da Gloria de Valença,
 Santa Thereza.
 N. S. da Conceição do Paty do Alferes.
 Santa. Anna das Palmeiras.
 S. Pedro e S. Paulo da Parahyba.
 S. Antonio da Encrusilhada.
 N. S. da Conceição de Vassouras.
 Sacra Familia de Tinguá.
 S. Cruz dos Mendes.
 S. José de Rio Preto.
 N. S. da Conceição de Bemposta
 S. Anna de Cebolas.
 S. João Baptista de Nova Friburgo.
 S. José de Ribeirão.
 Santissimo Sacramento de Cantagallo.
 N. S. da Conceição das Duas Barras.
 no Rio Negro de Cantagallo.
 N. S. do Carmo.
 S. Sebastião do Alto.
 Santa Maria Magdalena.
 S. Rita do Rio Negro.
 S. Francisco de Paula.
 N. S. da Aparecida.
 N. S. da Conceição de Sapucaia.
 N. S. da Conceição de Paquequer.
 S. Antonio de Theresopolis.
 N. S. da Assumpção de Cabo Frio.
 S. Pedro d'Aldêa.
 S. Vicente de Paulo.
 S. Sebastião de Aramama.
 N. S. da Lapa de Capivary.

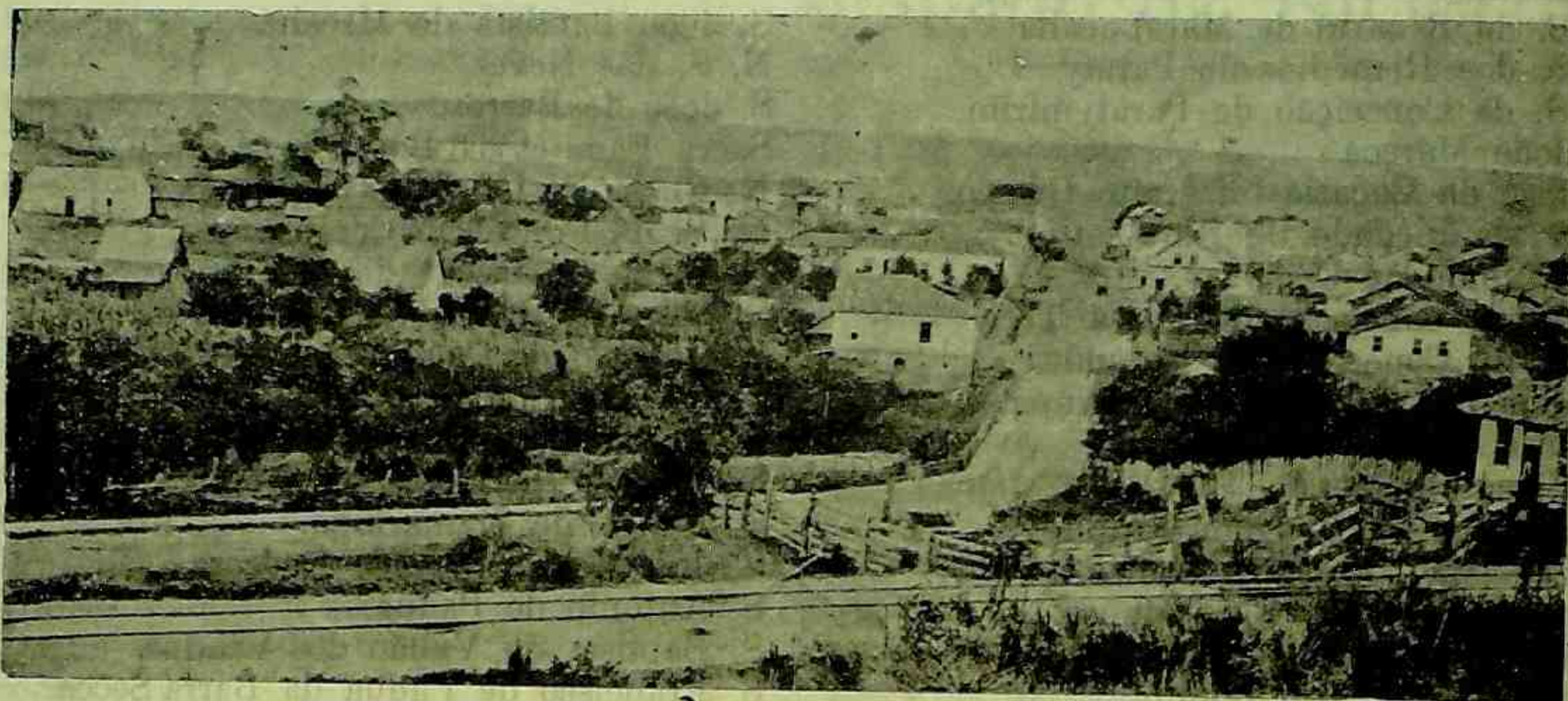
N. S. de Nazareth de Saquauma.
 S. João Baptista de Macahé.
 N. S. das Neves.
 S. José de Barreto
 Sacra Familia da Barra de S. João.
 N. S. do Desterro de Guissaman.
 N. S. da Conceição Carapebús.
 N. S. da Conceição de Macabú.
 S. Salvador da Cidade de Campos.
 S. Gonçalo de Campos.
 S. Sebastião de Campos
 S. Antonio dos Guarulhos.
 Santa Rita da Lagoa de Cima.
 S. Fidelis de Sigmaringa.
 S. José de Leonisa de Itaocora.
 S. Antonio de Padua.
 S. Baptista do Vallão dos Veados.
 S. Francisco de Padua da Barra Secca.
 S. João da Barra
 N. S. das Dores de Macahú.
 S. Francisco de Assis da Capivara
 N. S. da Piedade da Lage de Muriahé.
 N. S. da Navidade.
 Bom Jesus do Monte Verde.
 N. S. da Penha do Môrro do Côco.
 S. Antonio de Conservatoria.
 N. S. das Dores do Areal.
 N. S. da Conceição dos Gaviões.
 S. Francisco de Paulo de Itabapoana.
 S. Francisco de Campos.
 N. S. da Conceição da Ponte Nova.
 S. Antonio de Miracema.

Correspondencia.

Villa Bella.

Ilmo. e Rmo. Sr. Redactor da *Ave Maria*:
 Toda vez que se trata de actos religiosos, nossa alma exulta de prazer, e acho conveniente que se dé a publicidade, para melhor exaltar a nossa sacro-santa Religião; por isso rogo a V. R. se digne inserir nas conceituadas paginas da Revista estas toscas linhas traçadas por um humilde adherente da nossa religião.

A's 10 horas do dia 18 do p. p. chegou á S. Sebastião o Rmo. P. Angelo Martin, digno Missionario que, a convite do virtuoso vigario P. Gastão de Moraes, veio ajudal-o na festividade em honra do glorioso Martyr São Sebastião. No segundo dia começou já S. Rma. a trabalhar na vinha do Senhor. Iniciou o retiro espiritual ás associadas do Apostalado da Oração, prégando a palavra sagrada, com o que colheu innumerables fructos.



Cidade de Palmeira (Paraná)

No dia 24 deu-se o encerramento dos actos com missa cantada, communhão geral, procissão e bênção papal.

S. Rma. visitou também Villa Bella; disse missa, ensinou o catecismo aos meninos, fez tocantes praticas, e, com seu modo atrahente conquistou muitos corações.

No dia 30, o Rmo. Sr. Vigario Gastão veio a esta villa e começou o triduo em honra a nossa augusta Padroeira, concluindo no dia 2 corrente, com missa cantada, muitas communhões, pratica e procissão.

No dia 3. houve também a festa de São Benedicto. Igualmente tivemos missa cantada, communhão, pratica e procissão, esta, porém, que promettia ser esplendida, ficou interrompida, devido a uma pessada chuva que a fez retroceder.

Os andores da Santissima Virgem, Livramento, São Benedicto e São João, achavam-se primorosamente ornados.

A nossa augusta Padroeira occupou pela primeira vez uma linda e bem trabalhada capa de fino setim branco, bordada a ouro, que a exma. esposa do sr. João Leal, filha de nosso amigo e conterraneo Antonio Queijo, residente na capital, fez presente por um voto, que ha muito havia feito á Excelsa Rainha dos céos, em acção de graças, talvez, a algum beneficio d'Elle recebido.

A musica do maestro Manuel Mattos, muito concorreo para o brilhantismo das solemnidades. Os zeladores, por sua vez, não pouparam esforços para o engrandecimento das festas.

Graça á iniciativa e esforços do nosso Vigario, têm-se effectuado muitos casamentos religiosos de pessoas contratadas sómen-

te no civil. Com sua palavra toda fluente, energica e cheia de caridade tem catechizado a muitos tibios e ignorantes, que só assim procedem por ingenuidade, e tem trazido ao redil muitas ovelhas afastadas do gremio religioso.

Effectuou também, com muita pompa, o baptismo de um adulto, morador na ilha dos Búzios. Renuiu diversos senhores e os commissionou para agenciarem donativos, a fim de se fazer diversos concertos na matriz, cuja necessidade é muito palpavel.

Finalmente, estamos contentissimos com o nosso jovem Pastor, pois que em sua pessoa reúne os caracteristicos de um sacerdote modelo; trabalhador, zeloso e assiduo no cumprimento de seu sagrado ministerio.

Vila Bella, 7 de Fevereiro de 1908.—
Joaquim Epamnoindas, correspondente.

Pirajú.

Os portuguezes aqui domiciliados esforçaram-se em prestarem uma homenagem ao Rei de Portugal e a seu filho D. Luiz, barbaramente assassinados em Lisboa no dia 1.º do corrente. Constou de missa solemne com acompanhamento de orgão, e marchas funebres, executadas pela excellente banda «Lyra Pirajuense». O interior da Igreja estava repleta de pessoas da nossa melhor sociedade; achava-se a Igreja coberta de preto e no centro erguia-se caprichoso catafalco, assente em duas bases planas, nas quaes achavam-se riquissimas corôas, na frente o retrato e a bandeira portugueza envoltos em crépe, e no cimo representavam dois ataúdes e o crucifixo.

Em todos esses actos officiou nosso virtuoso e distincto P. Vigario P. Zacharias Gioia.— *O Correspondente.*

Alto da Serra.

Illmo. Sr. Redactor: O fim desta é pedir-lhe o especial favor de dar publicidade em vossa tão apreciada e conceituadissima revista *Ave Maria* o que abaixo descrevo:

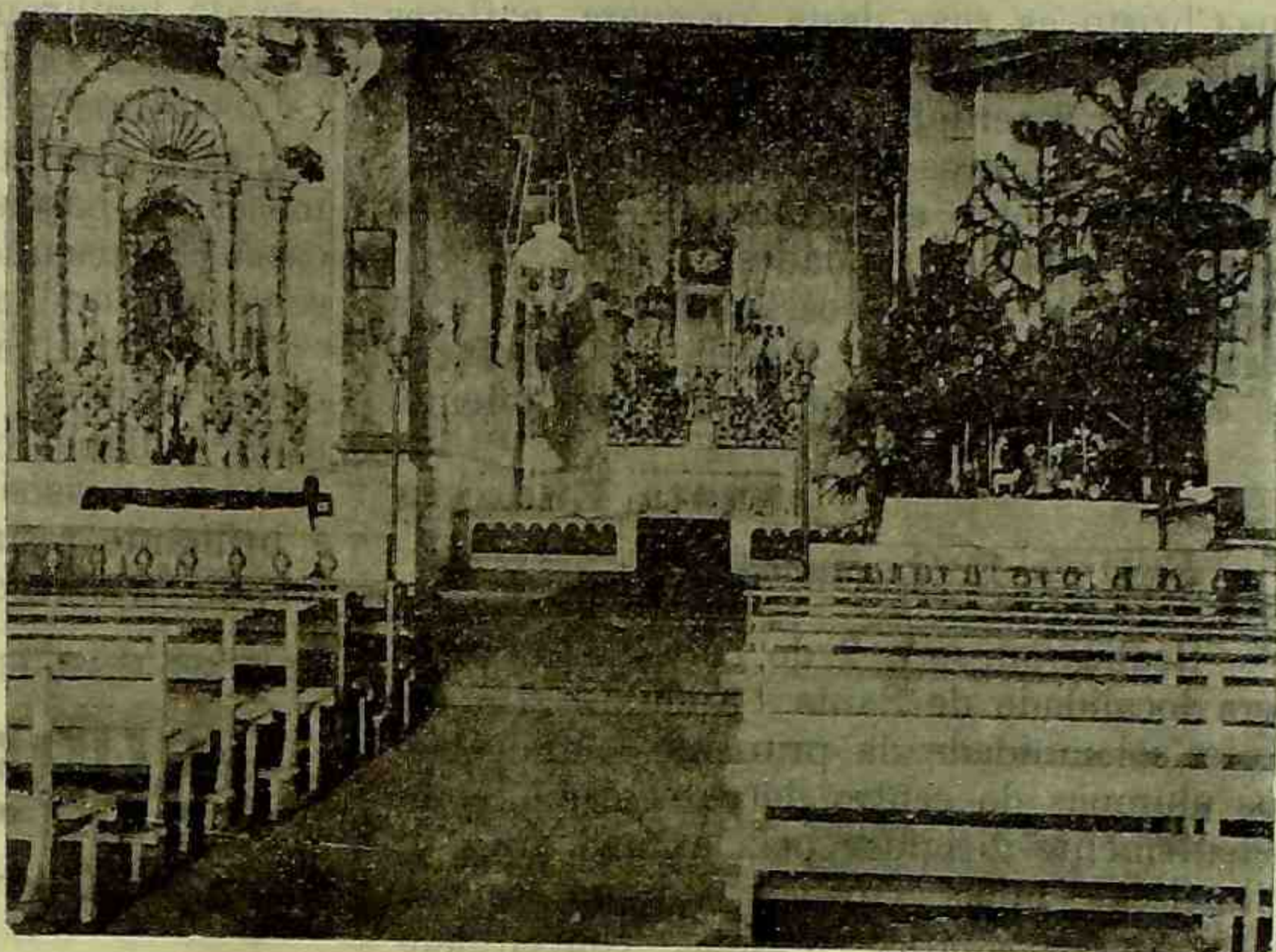
Aqui se acha uma seita de protestantes chamada «Baptista», que está trabalhando em perverter este bom povo, que é religioso e temeroso de Deus, e afeito á Egreja Catholica. Os baptistas, como em geral todos os herejes, não poupam medios para estragar as almas, seja, com o assim chamado culto, nos domingos, seja com espalhar as biblias; porém graças a Deus o povo do Alto da Serra não é tão atrazado que acredite facilmente a estes falsos ministros e falsos prégadores.

Felizmente, o Rmo. Padre Consoni DD. provincial da Congregação de São Carlos mandou para aqui o activo e bom P. Alfredo Bounaiuti, missionario dessa congregação. O padre Alfredo chegou no dia 19 do passado mez de Dezembro. Incontinenti começou a prégação da fé catholica, principiando pela Egreja que se achava desprovida do necessario para seu funcionamento. Aranjou donativos e comprou os necessarios paramentos para celebrar o santo sacrificio da missa.

Estabeleceu missa com canticos aos domingos e dias santificados, pregações, rezas com benção do Smo. Sacramento nas sextas feiras e sabbados. Essas cerimoniaes são muito concorridas, estando sempre a Egreja literalmente cheia. Aulas de cathecismo nas quintas, sabbados e demingos, que são frequentadas por cerca de 100 meninos e meninas.

Com o favor de Deus todo vae em boa marcha.

—A colonia portugueza aqui domiciliada encarregou o Padre para promover solemnes exequias pelas almas do rei D. Carlos e principe herdeiro D. Luiz Felipe ultima-



Altar mór da Matriz de Palmeira.

mente assassinados por mãos cobardes em Portugal no dia 1.º do corrente mez. Esse facto causou surpresa e profund sentimento por tão hediondo e barbaro crime. As solemnidades funebres terão lugar se fôr possível, no dia 24 do corrente.

Tambem esperamos licença da Exma. Curia para a installação solemne da Via-sacra na Egreja. A Via-sacra foi offerecida por um distincto catholico aqui residente.

Temos propagado o catholicismo por distribuição da *Boa Semente* e muitas outras folhas e folhetos. Si Deus quizer, continuaremos nossos trabalhos e darei-lhe noticias detalhadas.

Manoel Joaquim de Oliveira Junior.

São Sebastião da Boa Vista.

Este anno festejamos nosso glorioso Padroeiro com singelas porém bem proveitosas solemnidades. Na ausencia de nosso vigario, veiu honrar-nos com sua presença o Rvmo. P. Miguel Rufo, digno vigario de Bebedouro, que durante 5 dias trabalhou neste campo aliás tão bem preparado, do pae de familias. Nesse curto lapso de tempo prégou o P. Rufo e confessou muitas pessoas que doces á sua voz e aproveitando ser este anno o jubilar de Sua Santidade, foram lavar mais e mais suas almas no sacramento da penitencia para depois se aproveitarem da sagrada eucaristia.

O dia da festa, além da missa, houve procissão percorrendo o inlyto martyr de Je-

sus-Christo as ruas desta prospera e florescente localidade, prégando ao recolher della o referido sacerdote. Depois distribuíram-se medalhas e outros objectos piedosos.

Festas como esta, deixam em todos os corações infinidas saudades. Queira o céo que todos os annos possamos celebrar esta festa com a devoção, alegria e satisfação de este.—*José da Trindade*, correspondente.

Santa Eudoxia

Festa da 1ª Communhão

Realizaram-se a 2 do corrente na prospera localidade de Santa Eudoxia importantes solemnidade da primeira communhão das alumnas do centro do catechismo, competentemente dirigidas pela exma. sra. d. Francisca Vinhas, virtuosa e digna esposa do sr. dr. Zacharias Vinhas, conceituado medico alli residente.

No dia da Purificação de N. Senhçra, as alumnas de catechismo, depois de devidamente preparadas, receberam pela primeira vez o Sacramento da Communhão.

Reunidas em casa da digna directora sahiram todas, acompanhadas pelas exmas. sras. do Apostolado do Coração de Jesus, vestidas de branco, com véo, levando uma vela cada uma como é de costume, em direcção da capella de S. Sebastião.

Pelo trajecto entoaram canticos religiosos.

Logo depois, começou a celebração da missa, pelo nosso digno vigario monsenhor Agnello de Moraes, que alli fôra para aquelle fim.

Durante toda a missa pelas alumnas do catechismo foram entoados hymnos ao Coração de Jesus.

Depois de receberem a Santa Communhão e de terminada a missa, regressaram na mesma ordem para a residencia da digna senhora directora, onde em fila esperaram a entrada do monsenhor Agnello, que nessa occasião recebeu significativa manifestação por parte das meninas e das exmas. senhoras que se achavam presentes, sendo coberto de petalas de flores, atiradas pelas exmas. sras. d. Hermelinda e Malvina Faria.

Falou na occasião, saudando o respeitavel sacerdote, em nome do centro de catechismo, o sr. Virgilio Netto, que produziu um eloquente discurso, salientando as virtudes do digno vigario.

Terminou a bella festa, com distribui-

ção de lembranças ás meninas que fizeram a primeira Communhão.

—Após á celebração da missa, realisou-se a cerimonia da renovação das promesas do baptismo, prégando por essa occasião monsenhor Agnello, que explicou o sentido daquella solemnidade.

Ao terminar esta noticia, é de nosso dever enviar á exma. sra. d. Francisca Vinhas e digna congregação do Coração de Jesus os nossos parabens, pelo feliz exito e brilhante resultado que obteve do seu esforçado trabalho.

SUBSCRIÇÃO

para o Camarim do Santuario DO CORÇÃO DE MARIA

É para louvar a Deus o entusiasmo que tem despertado a ideia de santificar este anno jubilar do Papa Pio X, de Lourdes e do centenario do Veneravel P. Claret, levantando o Santuario ou Camarim de Nossa Senhora neste Santuario do Coração de Maria. Temos em nosso poder cartas de adhesão acompanhadas do obulo da caridade, que realmente levantaram nosso animo, algum tanto abatido pelas contrariedades e desgostos inherentes a todas as obras de Deus, como entendemos ser a que levamos entre mãos. O auxilio e conforto tem vindo de toda parte: os collegas e ministros de Deus, estão em primeiro lugar, e suas palavras repassadas de amizade e caridade guardamolas no coração; o centro da archiconfraria de Atibaia impôz-se a obrigação de socorrer sua irmã a Archiconfraria de São Paulo e o fez com palavras que nos penhoraram pelo conforto que nos trouxeram; as commissões nomeadas rivalizam em zelo e os devotos do Coração de Maria de fora de São Paulo não quizeram ser menos neste projecto tão sympatico por si.

Vimos casos edificantes que nos arrancaram lagrimas dos olhos; houve e ha crianças que vão ajuntando o tostão que lhes deu a madrinha para seus brinquedos, e quando chegam aos dez tostões acrescentam-nos ás subscrições, onde ha maiores quantias, mas difficilmente melhor vontade, e não particularizamos mais porque não temos lugar; imaginamos que pode

applicar-se a este caso pequeno o que David dizia a Deus referindo-se á edificação do templo: *et populum tuum... vidi cum ingenti gaudio offerre donaria*. Essa boa vontade, esse desprendimento, esses factos tocantes nos fazem entrever a esperança de reunir não só a terça parte, que é mais ou menos o que está suscripto, senão toda a quantia precisa.

Que Deus recompense aos nossos bemfeitores, e que o Coração purissimo de Maria lhes devolva multiplicados em graças e bençãos temporaes e espirituaes, os auxilios que nos prestaram, e emquanto imploramos ainda uma vez o obolo da caridade para nossa obra, a todos nossos bemfeitores, aos amigos que nos confortaram e as zelosas commissões, do intimo de nossa alma confessa-mo-nos summamente agradecidos.

P. Euzebio Sacristán C. M. F.

Somma anterior 10:619\$

d. Joaquina Ramalho	50\$
d. Lucia dos Santos	20\$
Um doente agradecido	20\$
Uma agradecida	20\$
Diversas personas por favores recebidos	71\$
Uma devota	10\$
Outra doente agradecida	10\$
d. Maria Burgueta Marcondes Pestana	10\$
Superiora de Casa Pia de S. Vicente de Paulo	10\$
Superiora do Asilo do Bom Pastor	10\$
Superiora do Asilo dos Expostos de Wanderley	15\$
sr. João Carlos Barros	5\$
sr. José Carles de Barros	5\$
d. Casilda Novaes	5\$
Uma devota	5\$
sr. Rau. Jeannete e Guiomar	3\$
sr. Eduardo Molina	2\$
sr. Luis Gama Cerqueira	1\$

Diversos logares

Archiconfraria do Coração de Maria—Atibaia	50\$
sr. João Ferraz de A. Sobrinho—Itú	20\$
Rmo. P. Antonio Cesarino—Araraquara	25\$
Conego João Ozorio Marcondes Serra Negra	20\$
d. Rita de Silveira—Esp. Santo do Pinhal	7\$
sr. José Geraldo Coutinho—Canganhal	5\$
sr. Pedro Rodrigues Saputaiá	7\$
dr. Philadenpho Lima—São Sebastião	5\$
d. Maria Augusta d'Oliveira—Campo Largo de Sorocaba	5\$
d. Carolina S. Henriquez—Itapetininga	5\$
sr. Cipriano Ramos Martins—Itajahy	5\$
sr. Maximiano Silverio	5\$
d. Laurinda de Ramos Bueno—Mogy Mirim	5\$
Duas devotas	2\$
Um devoto	2\$
d. Deolinda H. de Silva—Sto. Antonio de Alegria	2\$
d. Ulises M. Helena—São Manoel	2\$
d. Maria R. de Paula—Juudiaby	2\$
sr. Porfirio F. de Godoy—Socorro	2\$
d. Alexandrina da Silva—São Bernardo	1\$
d. Maria Sant'Anna Guedes	1\$
sr. Joaquim M. Guedes	1\$
d. Elisa Sanchez—Monte Aznl	1\$

d. Elesa R. Moreira—Sta. Rita dos Coqueiros	1\$
sr. M. J. Amaral—Recreio	2\$
Lista de D. Maria das Dôres Baumann Ferreira	
sr. A. F. R.	1:000\$
d. Eliria de Oliveira Miranda Azevedo	20\$
d. Domingas de Jesus	10\$
d. Maria Izabel Pacheco.	5\$
d. Francisca Alves de Castros	5\$
sr. José Ferreira Velloso	5\$
d. Maria do Carmo,	5\$
d. Maria Flôres Abrante	5\$
d. Eufrozina de Andrade Costa	5\$
Uma devota	5\$
Uma devota	5\$
Uma devota	5\$
sr. Rafael Paglima	5\$
d. Francisca Tomsit	5\$
d. Maria Luiza de Almeida	3\$
sr. U. B.	3\$
d. Antonia M. Guimarães	2\$
d. Maria Antonieta Guimarães	2\$
d. Hesmélinda Pacheco Pontes	2\$
Uma Filha de Maria	2\$
d. Adelaide Grecco	2\$
d. Clementina Rolin Telles	1\$
d. Guilhermina Gabus	1\$
d. Laura de Andrade Costa	1\$
d. Maria Magdalena de Jesus	1\$
d. Sebastiana Benta	1\$

Contribuintes mensaes de D. Maria das Dôres B. Ferreira.

d. Maria Flôra Soares. Dezembro e Janeiro	120\$
d. Sebastiana de S. G. Lacerda. Dez.º e Janeiro	20\$
d. Adelaide Hehl. Dezembro e Janeiro.	20\$
Uma devota do C. de Maria. Janeiro e Fevereiro	35\$
d. Cecilia Coutinho. Dezembro	10\$
d. Antonia Ramos. Dezembro e Janeiro	2\$
sr. Plinio Barbosa. Janeiro	2\$
sr. Joaquim Ribeiro de Camargo. Janeiro	2\$

Lista de D. Adelina Salles da Cruz

sr. A. Nascimento	100\$
Um anonimo	10\$
P. Francisco de Paula Cantalupi	5\$
d. Cornelia Prado de Mendonça	6\$
d. Candida S. Cardoso	2\$
sr. José Hummel Leopoldo e Silva	2\$
sr. Alberto F. Rosa	2\$
sr. Vicente Rodriguez Personal	1\$
sr. Aurelio Souza Lima	1\$

Lista de D. Gertrudes Pires.

sr. Alfredo Pires	5\$
sr. Henrique Pires	5\$
sr. Henrique Faehlam	2\$
d. Maria Alexandrina de Oliveira Roza	2\$
d. Maria da Penha B. Guimarães	1\$
d. Izabel Maria do Carmo	1\$
d. Mariana Ablas Perroud	1\$
d. Joanna Montanha da Silva	5\$

Lista da D. H. de Barros

Uma filha de Maria	5\$
Um devoto de S. José	3\$
Um devoto de S. Joaquim	3\$
Uma devota de Sta. Anna	4\$
Uma devota de Sta. Gertrudes	5\$
Uma devota de Sta. Ignez	3\$
Uma devota de Sta. Margarida	3\$
Uma devota de Sta. Rosa de Lima	3\$
Um devoto de Sto. Antonio	4\$

Um devoto de S. Luiz Gonzaga	4\$
Um devoto de S. João Baptista	3\$
Um devoto de S. Geraldo	5\$
Uma devota de Sta. Eulalia	5\$

**Esmolas angariadas em Mombuca pela senhorita
D. Elisa Reimão Saes para a lista de
d. Maria Amalia Reimão**

Padre Alarico Zacharias	5\$
sr. Candido Galvão	5\$
sr. Joaquim Oliveira	2\$
sr. Adolpho Stem Junior	2\$
d. Emilia Pergola	2\$
sr. José Mader	1\$
sr. Miguel Assad	1\$
sr. Amasilio da Costa	2\$
d. Sallim Adda.	1\$
sr. Julio da Silva	1\$
d. Anita Prado	1\$
sr. Marcelino Carlos	2\$
d. Maria Ferreira da Silva	2\$
sr. Elpidio Medeiros	2\$
d. Ermelinda Perini	2\$
d. Francisca de Lima	1\$
d. Altimina Sttpe	1\$
sr. Miguel Baruchi	1\$
sr. Osorio de Oliveira	1\$
sr. Manoel Jorge	2\$
sr. Pedro Bagatello	1\$
sr. Folcoro Atillio	1\$
sr. João Vernaculo	1\$
sr. Job Vaz do Amaral	2\$
sr. Cosmerino Padovani	2\$
sr. Augusto Pinotti	1\$
d. Alvina Reimão Sttip	1\$
sr. Accacio Sães	2\$

**Esmolas angariadas por D. Maria Candelaria
para a lista de D. Francisca Nazareth**

d. A. Almeida	10\$
Uma devota do Coração de Maria	5\$
sr. Nelson Rego	2\$
d. Brazilia Engler	1\$
d. Anna Arruda	1\$
Uma devota	1\$
d. Valentina de Andrade Gonçalves	2\$
d. Anna Nicollna de A. Bittencourt	3\$
Uma devota	2\$
d. Alice Cocou	1\$500
d. Maria Guglilmatti	1\$
sr. O. G. L.	2\$
sr. José Humnel Leopoldo e Silva	2\$
d. Thereza de Jesus	1\$
d. Anna de Souza Neves	1\$
Uma Legionaria	1\$
d. Marina Madeira	1\$
Um devoto	1\$
d. Gabriella Haydêa Costa	1\$
d. Maria da Silveira	1\$
Uma auonvma	1\$
Diversos	1\$

Esmolas angariadas por D. Thereza de Jesus Paula.

d. Leocadia Maria da Gloria	11\$
Uma devota do C. de Maria	10\$
Uma filha de Maria de Sta. Cecilia	5\$
d. Coleta Ephigenia de Lima	5\$
d. Benedicta Simão	2\$
d. Joaquina M. O. Souza	2\$

d. Auda Maria O. Souza	2\$
d. Custodia M. O. Souza	2\$
d. Locadia M. de Barros Azevedo	2\$
Uma filha de Maria de Sta. Gecilia	2\$
Um anonymo	2\$
Uma devota	2\$
Uma filha de Maria	1\$
Uma devota	1\$
d. Sebastiana Maria da Conceição	1\$
Uma devota	1\$
Uma devota	1\$

Somma (1) 12:284\$500

(1) Da somma anterior subtrahimos 450\$000 deduzida da lista do Sr. Joaquim Collazos, quem por engano assignou 500\$000 em vez de 50\$



Matriz de Itatiba

A construção da fachada e torre desta matriz foi iniciada pelo actual vigario P. Francisco de Paula Lima, por meio de uma subscrição popular, em 1873.

Por falta de materiaes, de artistas e de recursos, a obra só foi concluida em 1881. Incumbiram-se da conclusão, a sua propria custa, os distinctos cidadãos Coronel Camilo José Pires e Major Bento Pires d'Avila, que de seu bolsinho despenderam mais de 12:000\$000.

O primeiro daquelles cavalheiros ainda offerrou para a torre o relógio e o sino grande. Foi tambem grande auxiliar o catholico Calixto Soares de Godoy, que deixou em legado o remanescente de seu espolio, do qual liquidou-se mais de 15:000\$000.

O attentado contra o ministro da Guerra

Ainda estavam ecoando em nossos ouvidos os dolorosos acontecimentos de Portugal quando eis ali que da Capital da Republica nos communicava o telegrapho os pormenores de um outro barbaro attentado qua ia dilacerar o coração da nobre Patria brasileira. Felizmente não pôde a fera cravar desta vez suas garras aduncas na sua innocente victima; mas força é confessal-o — estamos collocados sobre um vulcão e mais tarde menos tarde, esses crimes se hão de repetir si não erguemos a sociedade e a retiramos desse plano inclinado em que se acha, ha muito tempo, collocada.

O attentado de que foi victima o illustre marechal Hermes da Fonseca ministro da guerra deu-se do seguinte modo:

Hontem, 15 pela manhã, o sr. ministro da guerra recebera uma carta anonyma, ou, segundo affirmam outros, uma denuncia verbal, dizendo que uma praça do exercito, a pretexto de tratar de negocios particulares, havia de procural-o em sua residencia ou na Secretaria do Estado para tirar-lhe a existencia e matar tambem, se possivel fosse, seu filho segundo, tenente Mario da Fonseca.

A carta ou denuncia dava os signaes certos da pessoa disposta a praticar esse crime e dizia até mesmo como vestia.

Ao meio dia foi s. exa. procurado por um individuo, cujos signaes physionomicos eram os mesmos que constavam na carta recebida.

Recebido na ante-sala do gabinete pelo segundo tenente Castilhos, ajudante de ordens de s. exa. o individuo em questão foi preso.

Interrogado por s. exa., declarou chamar-se Alfredo Ramos de Oliveira, natural da Bahia, cabo de esquadra do 16.º batalhão de infantaria, tendo chegado a esta capital em outubro do anno passado, fazendo parte de um contingente de voluntarios. Acrescentou que estava addido ao 23.º batalhão.

Novamente interrogado se ia de facto matar ao sr. ministro, o cabo Alfredo declarou que sim, fazendo mais as seguintes declarações:

Que fôra designado para matar o sr. presidente da Republica, tras-ante-hontem; devendo caber a um outro individuo, cujo nome não declarou logo, a missão de assassinar o ministro da guerra. O duplo crime devia ser commettido em Petropolis, por

ocasião do despacho collectivo, mas a partida do sr. presidente da Republica para S. Paulo tornou impossivel a realização do sinistro plano.

Frustrado assim o perverso disignio, recebeu então Alfredo Ramos a incumbencia de matar o sr. ministro da guerra ante-hontem, em sua residencia. Ali estivera á noite, das 8 ás 11 horas e meia.

Por essa ocasião mais uma vez se vira na impossibilidade de commetter o delicto, porque s. exa. saíra de sua casa, na rua Guanabara, pouco depois das 9 horas, em companhia de dois de seus amigos.

Regressando o sr. marechal, ás 11 horas, pouco mais ou menos, acompanhado dos mesmos cavalheiros, não podendo elle depoente reconhecer qual dentre os tres era o ministro.

Hontem, porém, tinha tanta certeza de levar a effeito o seu plano, que acabava de dirigir pelo correio cartas a quatro jornaes desta capital, narrando o crime, a que não contava sobreviver.

A esse primeiro interrogatorio succederam outros que foram tomados em rigoroso segredo, constando que o criminoso teima em carregar sósinho a culpa.

Em poder do criminoso foi encontrado uma grande faca pernambucana, um revólver novo carregado e munição solta nos bolsos.

CHRONICA EXTRANGEIRA

Roma.—O Emmo. Cardeal Segna foi nomeado prefeito da Congregação do Indice.

E' certa a nomeação do exmo. mons. João Tacci Porcelli delegado apostolico em Constantinopla, para exercer o cargo de nuncio em Bruxellas.

—Morreo em Roma o P. José Franco S. J. popular escriptor e auctor de varias obras importantes. O P. Franco formava parte da redacção da *Civiltà Cattolica*.

—O distincto naturalista Marques de Monroy presenteou ao Papa uma riquissima collecção de bolidos para o Observatorio do Vaticano.

—Acompanhado de suas filhas foi recebido em audiencia especial no Vaticano, o sr. dr. Rodrigues Alves, ex-presidente do nosso paiz.

Nessa recepção a residencia papal tinha abertas todas as suas salas, desde a «Clementina até a «Troneto. Prestaram continencias ao illustre visitante, á entrada, a Guarda Suissa de Gendarmes, a Guarda Pa-

latina, que estava formada na ante-câmara e a Guarda Nobre, que fez as honras da recepção.

A visita prolongou-se por espaço de trinta e cinco minutos, durante os quaes o sr. Rodrigues Alves palestrou amistosamente com sua Santidade e agradeceu-lhe a criação do cardinalato brasileiro.

Pio X respondeu-lhe que assim o mereceram o governo brasileiro, e o Brasil.

Falou-se nessa ocasião, sobre a tragedia de Lisboa e a promettida viagem de D. Carlos ao Brasil, fracassada com aquella catastrophe.

Retirando-se, o sr. Rodrigues Alves visitou o sr. cardeal Merry del Val, que retribuiu a visita em seu nome e no do governo Pontificio.

Hespanha.—Os catholicos de Sevilha projectam coroar solemnemente este anno a imagem do Sagrado Coração de Jesus. As solemnidades promettem ser grandiosas e excepcionalmente esplendorosas.

—O ex-deão da Cathedral de Madrid d. Felipe Montalvam legou todos seus bens que tinha em Torrelaguna, onde acaba de fallecer, para fundar um collegio dirigido pelos religiosos Carmelitas para educação de crianças. O capital é de 150.000 pesetas.

Deixou mais 100.000 para a fundação de outro collegio cuja direcção será entregue aos Irmãos Maristas. Outra instituição chamada *Pão dos Pobres*, com um capital de 150.000 pesetas cujos interesses devem ser distribuidos todos os mezes entre os pobres. A' egreja parochial deixa 12.000 duros e..... 10.000 as Religiosas Carmelitas.

E ainda dirão que o clero é inimigo da pobreza!

CHRONICA NACIONAL

Nesta Capital foram celebradas com inusitada solemnidade as festas do 50.º anniversario das aparições de Lourdes. Da Sé Cathedral partiu o dia 11 uma romaria de todas as Filhas de Maria, calculadas em 2.000, que foi presidida pelo exmo. sr. d. José Marcondes H. de Mello arcebispo titular de Ptolemaide. O P. Dr. Julio Maria pronunciou notavel oração sagrada á qual seguiu-se a missa celebrada pelo referido sr. arcebispo quem á noite coroou solemnemente, com corôa de ouro, a imagen de Nossa Senhora perante uma ingente multidão de fiéis. Na missa pontifical celebrada ás 12 horas officiou o exmo. sr. d. Antonio A. de Assis bispo coadjutor de Pouso Alegre.

—São Paulo teve a honra de hospedar varios dias o exmo sr. Presidente da Republica. Sua Excia. veiu inaugurar o trecho de bitola larga (1,60) de Jacarehy a São Paulo, 110 kilometros de estrada «Noroeste do Brazil» e dois prolongamentos da Sorocabana.

A imprensa do Paiz commemorou as festas jubilares de Sua Santidade o Papa Pio X dando edições especiaes. Merecem citar-se *São Paulo, Federação de Itú, Boa Imprensa, La Squilla, Estrella Polar*, de Diamantina, *Correio Catholico* de Uberaba, *Tribuna Religiosa* de Recife, e *Ave Maria* de São Paulo.

—No Rio Grande do Sul o Governo estadual confiou o cargo de inspeccionar as escolas publicas aos benemeritos irmãos maristas.

—Em Juiz de Fora (Minas) está chamando a atenção o conhecido orador Padre Gualberto do Amaral pelas notaveis conferencias sobre religião. *O Pharol* tributa rasgados elogios ao P. Gualberto director espirital do seminario de São Paulo.

—Em Curityba, a Camara municipal concedeu privilegio por 20 annos a uma empresa para estabelecer carros automoveis modernos para bagagens e passageiros.

—No Rio, 13 deputados federaes que representam todos os Estados do Brasil lançaram a ideia de offerecer um palacio á Nunciatura para commemorar o 50.º anniversario da ordenação sacerdotal de Sua Santidade.

DEVOTO JOSEPHINO Por todo este mez estará a venda este precioso manual dos devotos de São José. E' um acabado devocionario que contem todas as practicas em honra do glorioso Patriarcha, como sejam; os **Sete Domingos, Mez de São José, Novena, Côte, Dias 19** de cada mez, **Quartas feiras** dedicadas a São José, modo de ouvir a santa missa, receber os sacramentos, etc. etc.

Pedidos a esta Administração, Caixa Postal 615, São Paulo.

Tombola de caridade, em beneficio do Asylo do Bom Pastor a effectuar-se no dia 3 de Maio de 1908 á 1 hora da tarde.

Sorteio de almofadas, chapéos de sol, bolero, varios objectos bordados a branco, lencinhos, gravatas para senhoras etc.

Pedidos ao Asilo do Bom Pastor Correio de Ipiranga. Preço 1\$000.

ples. Fiz os Exercícios Espirituaes é esta uma cousa de que tereis ouvido fallar, e parecer-vos-á mui lugubre, capaz de entristecer o animo e assustar o mais ousado; fiz o retiro com desejo de aproveitar de conhecer a verdade e segui-la; tive a felicidade de ver mui claro; conheci que estava enganada, que não ia por onde Deus queria que fosse, e com esses impetos tão proprios de minha alma, não quiz regatejar a nosso Senhor... chamava-me e segui-o. Esta é a historia, bem simples por certo, e não ha mais nada. E por isso tanto commentario, tanta discussão, tanta algazarra, tanto levar e trazer o nome de Layeta!...

—Mas bom, é que parece que nos dás em rosto a todas, e condemnas com teu proceder o nosso... parece que por ir ao baile e ao theatro e ao passeio nos havemos de condemnar...

—Nunca eu disse tal cousa.

—Mas o caso é que antes ias e agora não vais...

—Porque vejo perigo, e tudo isso parece-me pequeno e frivolo...

—Pois, filha, exclamou Christina offendida, antes bem gostavas!... E eu não vejo perigos em nada disso... sou capaz de dançar a noite inteira, sem lembrar-me mais que de dar voltas...

—Creio o como tu dizes.

—E então?

—Nada! que não farás mal em dançar, si não offendes com isso a Deus, mas muito melhor farias não dançando, porque apartas o perigo... e que eu não danço por tres razões, das quaes uma só basta...

—Porque não queres, interrompeu Christina; está bom, podes supprimir as outras: quer dizer que somos peccadoras frageis e tu uma santa do altar...

—*Isso não estar verdade*, como diria a institutriz que tive ha dois annos... e por certo que está em Londres quasi cega.

—E tu Marcella, perguntou Christina á joven, que fallava com Ventura numa janella, um pouco apartada das outras duas, quando entras no convento?

—Não sei!... Diz papai que enquanto elle fôr vivo, não dá licença, ou pelo menos até ser de maior idade.

—Que afão de metter-se freiras! E' uma monomania!...

—E que loucura a de casar-se...

—Não, filha, não compares...

—Muito me guardaria de comparar. Cada uma vai por onde lhe apraz..., só que

umas escolhem, como Maria, a melhor parte.

—Dessas sois vós?

—Quem duvida?

—E não achas ser muita soberba crêr que vós, as que amais a vida ociosa do claustro, porque afinal não sois uteis para nada, nenhum serviço prestais á sociedade, valeis mas que nós, ou fazeis melhor?...

—Olha, Cristina, não entendes dessas cousas de espirito, e o melhor é deixal-o: mas não será sem que te pergunte: são então ociosas as filhas de S. Vicente de Paulo?

—Essas não; são as unicas que com as irmãs dos Pobres compartilham minhas sympathias...

Muito soffreu a pobre Layeta. Podendo assignalar com o dedo as que a mortificavam murmurando della, sobrando-lhe recursos para esmagar a Christina, provando-lhe que ella capitaneava o minguido esquadrão de corações rasteiros e covardes, que como morcegos detestam a luz e amam viver em trevas, calava mansa e soffrida... Que mulheres ha pelo mundo!... não merecem senão o desprezo, porque abraçam e acariciam sua victima, celebram-na e a exaltam em sua presença, e apenas viram as costas ridicularizam-na, interpretam mal os factos mais innocentes, adornam com malignos commentarios suas obras, e introduzindo-se até o mais sagrado da intenção, que pode ser mui boa parecendo o contrario, ficam o dente na reputação mais limpa...

São peiores que os homens as mulheres quando a religião christã não pode re-freial-as... Um homem poderá ferir de golpe, de frente... uma mulher irá dando voltas, desorientando o inimigo até matal-o a alfinetadas com fria crueldade e sanha. Um homem poderá desprezar uma mulher até negar-lhe a palavra, mas guardará seus segredos... uma mulher publical-os-á; com regozijo. Elles apenas reparam em pequenezes e tontarias; mas ellas descem ás miudezas ridiculas, occupam-se em frivolidades que fariam rir se não causassem indignação... gozam se em rebaixar suas inimigas, e quanto mais altas estiverem, com mais raiva procuram o fraco por onde feril-as... não exceptuam a pureza, nem a bondade, nem a doçura, nem a grandeza de coração: pelo contrario essas qualidades são alvo de seus tiros mais envenenados, porque criticar e morder os maus, isso qualquer o faz... o bom é fazer victimas entre os que desprezam o mundo e só buscam a Deus.

Que extranho, pois, que muitas mulheres digam com toda sinceridade, como pensam, que preferem um amigo a uma amiga, e dez inimigos a uma só inimiga?... Duro é confessal-o, mas é certissimo... as mulheres, quando o santo temor de Deus não reprime seus impetos, começam por defeitos, seguem por vícios e acabam por crimes... mas sempre pequenas!...

Por isso, quando seguindo a conversação, Christina disse a Layeta: *Dizem que...* ella interrompeu dizendo-lhe com mansidão:

—Mas, mulher, si não quero saber o que dizem...

—Si não é mau... unicamente que vais ficando muito simples... mas olha, deixemos isso e vamos ver o *trousseau*... queres?

—Com muito prazer. A isso viemos, cedendo a teu convite e a teus desejos.

Atravessaram o gabinete, e entraram no salão, convertido em rica exposição. (?) Quanto trapo!... quanto objecto perfeitamente inútil!... quanto dinheiro mal gastado!... um capital convertido em ninharias, sacrificado em aras da vaidade... Aqui uma onda de rendas adornando a roupa branca, primorosamente engomada, guarnecida de fitas de seda de todas as côres... camisas ricamente bordadas, que não chegariam a rasgar nem suas nettas, porque se contavam por muitas dezenas... anagoas com fitas e rendas de finissimo trabalho, penteadores coquetamente adornados com laços rosa, azues, violeta, brancos... multidão de duzias de lenços de todas as classes a ostentarem seu nome *Christina*... luvas? para surtir uma loja; havia onde escolher... meias? era uma prodigalidade! de seda, de fio, de algodão, de finissima lã, de todas as côres... colletes de raso de diferentes classes... para levantar se, para vestir, para baile, para quando doente ou quisesse ir folgada... Aquellas mesas cumpridas mal podiam conter aquelle thesouro... pareciam esmagadas sob o peso de tanta riqueza... sapatinhos de pelle de raso bordados... bonetsinhos de dormir, alegres e risonhos com suas fitas de bonitas cores... Vestidos? ás duzias... que gastol... Batas, dignas duma duqueza, adornadas com rendas e com pelles, ostentando longa cauda extendida sobre os tapetes... Viam-se lá pendurados elegantissimos vestidos de casa, de rua, de passeio, de baile, de theatro... havia de todos os preços e de todos os gostos... davam a conhecer mão habil que os cortara, ostentavam o *cachet* francez, porque vieram todos de Paris...

Em abrigos havia uma riqueza, e outra em rendas e pelles... o trajo de boda, alvo, ideal, verdadeira cascata de tulles, rendas e seda, adornado das symbolicas flores, coberto pelo cumpridissimo véo, apparecia deslumbrador no centro da sala... Lá perto a classica mantilha hespanhola mostrando delicados e elegantes desenhos... mais longe meia duzia de chapéos.. em toda a parte enfeites, collarinhos, chaes, gravatas, laços, objectos de phantasia... chegava a cansar-se a vista por tantos primores!...

E em mesas collocadas no centro, que variedade e riquezas de joias!... Brilhantes, rubins, zaphiros, perolas e esmeraldas, arremedavam as cores do arco iris; em broches, anneis, collares, pulseiras e brincos tinha presentes preciosos e de grande valor. Bolsas para cartões, estojos para o toucador, mesinhas de pellucia, guarda-sóes pintados a aquarella... leques de nacar, de concha, de marfim, com paizagens bordadas, rendas pintadas com delicadeza e muito gosto... estojos de talheres de prata, de colherinas para refrescos, de aros para guardanapos.. livros de missa, rosarios... quanto podem inventar unidos o capricho, o bom gosto, o luxo e a riqueza...

Que prodigalidade e que modo de gastar quantiosas sommas!... adquirindo roupas que necessariamente hão de passar da moda, e que são em sua maior parte innecessarias, que só se procuram para seguir um costume estrangeiro, por satisfazer mesquinhas vaidades, pelo *que dirão as amigas* e para fazer os'entoso alarde de boa posição!... Antes expunha-se o *trousseau*—até a palavra tomada dos franceses, quando temos a delicada e pratica de *canastrinha de bodas*—das princezas, das grandes senhoras, das opulentas herdeiras,.. agora, causando uma revolução na casa, tendo que trans-tornar a ordem e a collocação da mobilia apurando a paciencia de todos, sacrificando o bolso, cedendo á imperiosa exigencia da moda, todas o exhibem... e como cada uma deseja não fazer papel feio, ficar bem, que se admirem suas galas, seus presentes e suas elegancias, daqui que se envirta muito dinheiro em objectos de todo ponto innecessarios, innuteis muitos delles, carissimos todos... O que pode a tentação do luxo e da vaidade!... poucas resistem a ella!...

Christina mostrava-o tudo, radiante de vaidade satisfeita... parecia-lhe que esmava a Layeta fazendo alarde de suas galas de desposada... imaginava que lhe trariam